

REVISTA DA LAR

Lar

Nº 84

ANO XIII
MARÇO / ABRIL /
MAIO / 2021

ESPECIAL

PRESENÇA DA MARCA LAR

Em todo o Brasil e em mais de 80 países

A LAR NO NORTE DO PARANÁ

Chegada da Lar a Rolândia fortaleceu produtores, gerou mais empregos e renda

RECONHECIMENTO NACIONAL

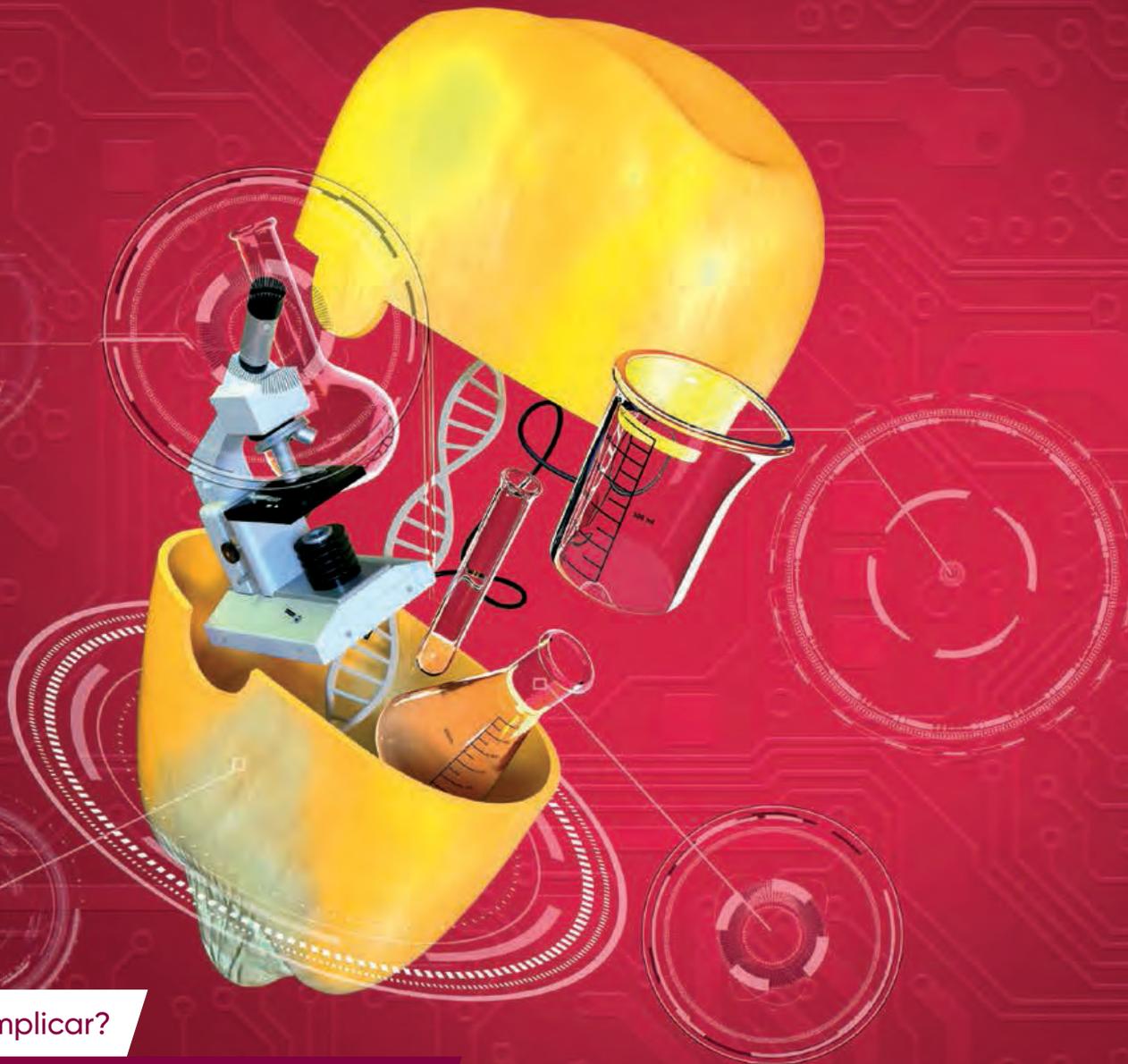
PRÊMIO QUEM É QUEM
Lar é campeã em três categorias



TECNOLOGIA QUE VEM DE DENTRO.

Para levar alta qualidade para a sua lavoura.

H05SR01K1ET



Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant® Sementes.**

Simplifique a sua decisão na hora do plantio. Com os híbridos da Brevant® Sementes, **você explora novos patamares de produtividade e investe no futuro do seu negócio.**



Aponte o celular e saiba mais.

Os próximos 10 anos

Neste mês de abril, o Conselho de Administração da Lar Cooperativa analisou, contribuiu e aprovou o Planejamento Estratégico da Lar para os próximos 10 anos (2021/2030).

A Lar segue premissas já construídas nos últimos anos, com foco nas áreas de grãos e carnes, crescer nessas atividades, otimizar as estruturas ao máximo das suas capacidades, manter o equilíbrio entre as áreas de negócios grãos e frango, especializar as indústrias para atender mercados com melhor rentabilidade e incorporar cada vez mais conhecimento.

As âncoras desse planejamento são a demanda mundial por alimentos, o potencial do nosso agro e a capacidade da Lar de se posicionar de forma competitiva.

Os investimentos neste período de 10 anos estão dimensionados para manter os indicadores econômico-financeiro nos níveis adequados conquistados nos últimos anos. Por isso, a Lar não pensa em adquirir grandes negócios, como ocorreu nas aquisições de complexos frigoríficos e de esmagamento de soja, mas em fazer crescer cada negócio foco de forma orgânica.

O atual estágio de desenvolvimento da Lar e o que projetamos para os próximos 10 anos, nos motivam para acelerar a busca de conhecimento, razão pela qual, através da Lar Universidade Corporativa, novos cursos serão lançados, como o programa Fábrica de Líderes, para desenvolver e capacitar nossos talentos para a boa gestão da Cooperativa, além do curso superior de Bacharelado em Gestão Integrada do Agronegócio (contempla conteúdo de Veterinária, Agronomia e Gestão), para profissionalizar nossos associados.

Com este Planejamento Estratégico, pelas suas premissas, âncoras e alicerçados no conhecimento, queremos desafiar nossos associados para dimensionar seus negócios no mesmo caminho.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano José Finger
Diogo Sezar de Mattia
Adriana Eliza Matte
José Carlos Colombari
Jakson Demétrio Lamin
Edio Rodrigo Welter

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Alfonso Pedro Eidt
Vanessa Anderson
Michael Adriano Rosso

Suplentes

Jonir Antonio Serraglio
Jean Carlos Piletti
Jozimar Begnin

SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer
(Suprimentos e Alimentos)
Clélio Roberto Marschall
(Administrativo/Financeiro)
Vandeir José Dick Conrad
(Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação trimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná
Site: www.lar.ind.br
E-mail: comunicacao@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central
(45) 3264-8844 - Imprensa
Edição: Camila Catafesta
Reportagens: Camila Catafesta,
Valdir H. Brod, Susi Ana Nardi
Fotos: Camila Catafesta, Isabella C. Pedrozo, Valdir H. Brod, Susi Ana Nardi e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS
Jornalista responsável: Heinz Schmidt
Tiragem: 5.500 exemplares
Impressão: Gráfica Tuicial
Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305
Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Montagem fotográfica ilustra o destino dos produtos da marca Lar, no Brasil e no mundo.



ABATE. Unidade Industrial de Aves 3, em Rolândia (PR), que recebe a produção de 345 aviários integrados

A Lar no Norte do Paraná

Assistência técnica, produção no campo e industrialização

Susi Ana Nardi

Com grandes avanços, a Lar Cooperativa continua em expansão. Além da presença expressiva na região Oeste, deu um salto em direção ao Norte do estado do Paraná. Desde o início das atividades da Lar em Rolândia, em setembro de 2020, a Cooperativa vem investindo fortemente em infraestrutura e recursos humanos, dando novos rumos principalmente para a avicultura da região.

Com uma realidade, condições e cultura muito diferentes da região-sede, o município de Rolândia está se adaptando ao surgimento da Cooperativa, bem como, a Cooperativa vem aprimorando a sua presença junto à comunidade. Graças ao trabalho desenvolvido por toda a equipe na região, o número de cooperados vem aumentando, e a participação dos mesmos impulsiona novos investimentos por parte da Lar.



ESTRUTURA. Recepção de grãos (foto superior), fábrica de rações e escritório administrativo: em Rolândia, a Lar Cooperativa gera mais de 2 mil empregos

Grandes surpresas e bons resultados

“Se tem uma coisa no Brasil que dá certo, é o cooperativismo. Começamos com a Lar e eu fiquei surpreso com o retorno que tive” - o comentário é de Dorival Martins dos Santos, nascido e criado “na roça”, que se tornou técnico agrícola e é um exemplo de produtor que viu no cooperativismo uma oportunidade de crescimento. Apaixonado pelo Brasil, Dorival passou duas décadas estudando os rumos do país e concluiu que o futuro mais promissor estava na proteína animal.



SATISFAÇÃO. Dorival Martins dos Santos, da Granja Mitacoré: “Se tem uma coisa no Brasil que dá certo, é o cooperativismo”

Buscando diversificar seus negócios, no início de 2020 viu a oportunidade de investir em uma propriedade localizada em Apucarana, no Norte do Paraná, que já possuía uma estrutura de duas granjas, mas precisava de melhorias. “Comprei o imóvel em Apucarana, mas quando cheguei aqui e me contaram que a Lar começou a negociar com a Granjeiro fiquei muito feliz”, relata Dorival, que não só acredita, mas também defende o futuro da proteína animal.

Com base em fatores como clima favorável e principalmente água de alta qualidade, algo que poucos países possuem, afirma que não tem como isso não dar certo.

INVESTIR MAIS PARA GANHAR MAIS

As obras na Granja Mitacoré seguem em ritmo acelerado, e nos planos de Dorival já estão mais duas estruturas, duplicando a capacidade de alojamento de sua propriedade. “Estamos querendo ganhar mais? Sim! Então vamos investir mais. Quero deixar isso aqui de acordo com o que a Lar representa, e para estarmos 100% sincronizados”.

E de encontro a esses investimentos, veio a surpresa que nem Dorival nem sua família esperavam. Mesmo sendo “novos” na Cooperativa, tiveram retorno na participação dos lucros, as chamadas sobras, que são divididas proporcionalmente entre todos os

associados Lar.

Dorival afirma que além de fazer o investimento no lugar certo, na hora certa e ter um “sócio” do mais alto nível, que é a Lar Cooperativa, o segredo do sucesso está na parceria com o funcionário que fica no aviário em tempo integral, se dedica com profissionalismo e com amor. Somando-se a isso o apoio e a assistência técnica prestados pela Cooperativa, é possível transformar detalhes em ótimos resultados.

Com uma felicidade contagiante, em horas de conversa “seo” Dorival dá uma aula de convicção e admiração pelo cooperativismo, e a sua satisfação resume tudo: “Cooperativa é família! Cooperativa é o futuro”.



PARCERIA. Dorival com os funcionários Márcia Cristina de Souza e Demerson Leandro Giogiani, e vistoriando a construção do escritório e setor de recepção da granja com o extensionista do fomento de aves da Lar, Julio Conegundes

“Tínhamos o sonho de colocar uma granja e agora estamos na quarta”

No interior de Apucarana, uma propriedade chama atenção pela estrutura e pelo capricho a cada metro quadrado. É o sítio Nossa Senhora Aparecida, dos produtores Angelina Curti e Luiz da Silva Dourado Filho. Com três aviários já instalados, os associados agora estão ampliando seus investimentos com a construção de uma quarta estrutura que acomodará cerca de 40 mil aves, o que irá totalizar 140 mil aves alojadas na propriedade.

O casal de representantes comerciais viajou muito nos últimos 56 anos e, então, decidiu criar um “plano B” para o futuro da família. Luiz e Angelina adquiriram uma propriedade e começaram a plantar eucaliptos, o que mais tarde lhes deu a ideia de trabalhar com aviário porque, afinal, já tinham a lenha de que precisavam.

“Quando compramos o sítio, em junho de 2011, já tinha a terraplanagem para fazer o primeiro barracão de frangos, a partir dali demos sequência”, relembra dona Angelina. Foi então que todo o processo de desenvolvimento e mudança começou. Na construção do primeiro aviário, a família aliou-se a algumas integradoras, depois à Granjeiro e finalmente com a Lar Cooperativa.

NOVAS TECNOLOGIAS

Dona Angelina diz que com a



ASSOCIADOS. Angelina Curti e Luiz da Silva Dourado Filho, avicultores de Apucarana (PR). À direita, terraplanagem para a instalação da quarta estrutura que abrigará 40 mil aves e o oratório ao ar livre com a imagem de Nossa Senhora

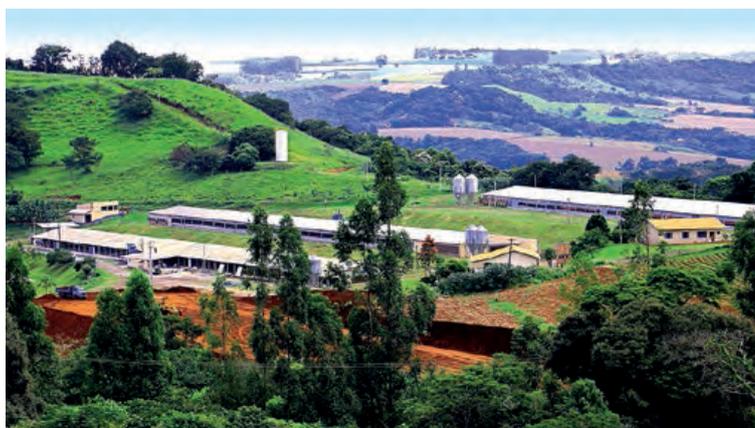
chegada de Lar à região, muita coisa mudou. A Cooperativa trouxe novas tecnologias e um novo conceito de gerenciamento e de manejo, levando-os a acreditar que o seu negócio iria prosperar. Foi então que decidiram investir no quarto barracão e reformar o primeiro. “Quanto mais investimento fazemos, melhor é o resultado, por isso vale a pena seguir as orientações. Assim vamos aprendendo e sendo puxados com a Cooperativa para a modernidade”.

Para Luiz e Angelina foi uma surpresa receber a participação nos lucros. O dinheiro veio na hora certa, quando planejavam construir um refeitório

e um escritório totalmente equipado para funcionários e técnicos.

O casal pretende manter o aviário no topo do ranking de maior produtividade e eficiência. Dona Angelina aguarda com expectativa a ativação da unidade em Rolândia, onde poderão comprar insumos e equipamentos. “Sempre friso muito a idoneidade da Cooperativa, não apenas para com os associados, mas também quando recomendo todos os produtos Lar que estão no mercado.”

Devota de Nossa Senhora Aparecida, a produtora instalou na entrada da propriedade uma imagem da santa, local muito visitado por moradores da região.



VISTA. O Sítio Nossa Senhora Aparecida e a zootecnista Eloísa Fiaschi orientando Angelina, Luiz e sua equipe de trabalho



Lar no Norte do PR

- 345 aviários
- 730.000 m² ativos
- 5,5 milhões de aves alojadas
- 206 produtores
- 45 municípios
- Abate de 175 mil aves/dia

FUNCIONÁRIOS

- Frigorífico - 2.012
- Fábrica de rações - 84
- Recepção de grãos - 29



EQUIPE. Integrantes do grupo de trabalho de fomento de aves no Norte paranaense

Chegada da Lar a Rolândia fortaleceu produtores, gerou mais empregos e renda

● **Cursando eletromecânica, Mateus Martins Amaro Pereira** ingressou na empresa há pouco mais de um ano e passou a compor a equipe de manutenção da Lar em Rolândia. “Em meio à pandemia, a Lar deu oportunidade para muitas pessoas. Além disso, passou a ofertar cursos de capacitação para os funcionários. Eles continuam melhorando, sem falar no planejamento de aumentar a empresa e trazer mais oportunidades. E quero crescer junto com a Lar”.



● Há sete anos, **Guiherme Torezan** começou a trabalhar no setor de controle de qualidade da Granjeiro. Hoje, atua como supervisor de qualidade, pesquisa e desenvolvimento da Lar em Rolândia. “Recebemos com expectativa a chegada da Lar Cooperativa”, relata. Num primeiro momento, havia muita preocupação e até certo temor, mas esse



sentimento foi sanado e hoje estão todos motivados e felizes. “Todas as nossas equipes estão trabalhando para o bem da Cooperativa, produzindo cada vez mais e com mais qualidade para gerar os melhores resultados para todos os envolvidos”.

● Com 17 anos “de casa” na Granjeiro, **Zenilda Aparecida Martins** conta que quando recebeu a notícia da venda da empresa, levou um choque: “Mas aí a Lar chegou, com muito amor, com muito carinho, ofereceu muitas oportunidades de emprego e cursos para os jovens”. Uma das novidades que vieram com a Lar, foi o pagamento do 14º salário, que segundo dona Zenilda foi uma grande e feliz surpresa: “Só tínhamos quatro meses de Lar, não fazíamos ideia de que receberíamos essa participação”.



● **Rosemeire Fernandes** trabalha no frigorífico há seis anos e fala da Lar com expectativa. “Espero que continue neste caminho, melhorando sempre. Já foram muitas coisas boas trazidas pela Lar - melhorias, ampliações, cursos, oportunidades, e é com isso que sempre sonhamos”.



● A região Norte se diferencia da região Oeste principalmente na cultura dos produtores. Apesar de Rolândia ter sido colonizada por alemães, atualmente a população, em grande maioria, vem de regiões do estado de São Paulo.



Além disso, “com distâncias bem maiores, os desafios também são maiores, até porque atendemos 45 municípios. O clima aqui difere, é mais seco do que na região Oeste, o que no caso nos dá um resultado zootécnico melhor e mais confiável na produtividade das aves”, afirma o médico veterinário **Anderson Antônio Fantinel**, coordenador regional de Avicultura em Rolândia.

No fomento avícola já havia uma equipe formada, e através de padrões de seleção, desempenho e atuação, as equipes foram organizadas de diferentes formas. Vieram para Rolândia profissionais do Oeste com experiência e conhecimento sobre a Cooperativa, para contribuir na adaptação dos novos colaboradores. “Hoje estamos com uma equipe muito bem aculturada, comprometida, buscando resultados e que não mede esforços para que cada dia a avicultura seja melhor aqui no Norte do Paraná”, relata o médico veterinário.

57 ANOS DE LAR

Celebrar e agradecer a Deus

● O aniversário de 57 anos da Lar Cooperativa foi marcado pela missa de ação de graças realizada no centro de eventos em Medianeira e transmitida ao vivo através de seus canais digitais. A cerimônia religiosa relembrou a fundação da Cooperativa por descendentes de alemães, católicos, no dia 19 de março de 1964, Dia de São José, padroeiro da Lar. As preces da celebração foram elevadas à intercessão do padroeiro e dedicadas à família Lar.



PREMIACÃO

Clube Lar Mais entrega veículo

● A campanha, encerrada em abril, sorteou mais de R\$ 500 mil em prêmios, divididos em vales-compras, poupanças e dois automóveis 0 km. Ao longo da campanha 33.274 clientes efetuaram o cadastro e 3.224.490 cupons foram gerados. Além dos prêmios, a campanha gerou vantagens e benefícios exclusivos para os clientes que realizaram o cadastro. A ganhadora do segundo automóvel, sorteado em abril, foi a associada e conselheira de Administração da Lar, **Adriana Eliza Matte**, da Unidade de Santa Rosa do Ocoy, município de São Miguel do Iguaçú



MÃOS QUE COOPERAM E AJUDAM

- No final de fevereiro, a empresa Ihara, em parceria com a Lar Cooperativa, entregou um cheque simbólico no valor de R\$ 65 mil para a Fundação Jandira Áurea Zilio ("Lar dos Idosos"), de Medianeira (PR). A empresa selecionou projetos de todas as regiões do Brasil de modo a destinar o imposto devido a instituições filantrópicas. A Cooperativa pôde indicar a instituição para participar elaborando um projeto, que foi selecionado e recebeu o maior valor dentre os demais beneficiados.



ENFRENTAMENTO À COVID-19

- Em abril, a Lar doou mais cinco respiradores ao Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz, de Medianeira (PR). Os equipamentos correspondem a um valor de R\$ 300 mil. O termo de doação foi assinado pelo diretor-presidente da Lar, **Irineo Rodrigues**, e pela diretora-executiva do Hospital, **Irmã Hilda Rodrigues Silveira**, na presença do superintendente Administrativo Financeiro da Lar, **Clélio Roberto Marschall**, e do assistente administrativo do hospital, **Ricardo Dellinghausen Luli**.

QUANDO O ASSUNTO FOR PRÉ-EMERGENTE NA SOJA, A UPL APRESENTA UM HERBICIDA DE TIRAR O CHAPÉU

LIFELINE™ SYNC

Inovação UPL com efeito residual campeão

- **INOVAÇÃO**
Primeira mistura do mercado
de **Glufosinato** e **S-Metolachlor**
- **CONTROLE**
Eficaz contra as **principais ervas
resistentes** da soja (amargoso,
pé-de-galinha e trapoeraba)



**UNIDOS
PELA
LAVOURA**

Baixe o aplicativo ou acesse:
www.manejoderesistencia.com.br

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

PRESENÇA DA MARCA LAR

Em todo Brasil e em mais de 80 países os cortes de frango da Lar se destacam pela qualidade

Susi Ana Nardi

Combinando excelência nos processos produtivos e mix de produtos diversificado, a marca Lar hoje está presente em todos os estados brasileiros e em mais de 80 países. Em 2021, cerca de 40% do faturamento da Lar corresponde à atividade avícola, sendo que o faturamento total da Cooperativa previsto para o ano está na ordem de R\$ 13,7 bilhões.

Atualmente a Lar conta com quatro plantas de abate de aves: três localizadas no Oeste (Matelândia, Cascavel e Marechal Cândido Rondon) e uma no Norte (Rolândia) do Paraná. Nelas são abatidas diariamente 930 mil aves, oriundas do sistema de integração com produtores associados, que atualmente correspondem a mais de 2.400 aviários.

Em consonância com esse crescimento, ocorre um ciclo virtuoso para maior geração de renda nas propriedades e na oferta de empregos em toda cadeia produtiva, o que contribui com o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida nas regiões onde a Lar está instalada.

A história da presença da marca Lar no mercado nacional é caracterizada por um grande crescimento nos últimos anos, acompanhando a expansão da atividade avícola que ocorreu por

ampliações das indústrias existentes e aquisições de outras unidades, além do investimento em industrialização (empanados/linguiças) e comercialização de produtos de marca própria (batatas e vegetais congelados).

Para acompanhar essa evolução foi necessário atuar com o desenvolvimento de novos produtos, modernização da marca e das embalagens, além de manter constante o elevado padrão de qualidade que é característica forte da marca.

Ao final da década de 1990, ainda dando os primeiros passos na avicultura, a Lar tinha maior foco na exportação de seus produtos; menos



de 25% da produção era destinada ao mercado interno, com prioridade para os estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

Entre os diversos fatores que provocaram o considerável aumento do consumo da carne de frango no país, encontra-se a imagem de produto saudável e de grande valor nutricional, características essas garantidas no sistema produtivo da Lar.

As projeções da Associação Bra-





DE PERTO. Diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues acompanha direto no ponto de venda a comercialização de produtos da Lar. Acima, reunião com clientes estratégicos com o objetivo de apresentar o planejamento de expansão da avicultura da Cooperativa, trocar ideias e fortalecer o relacionamento

sileira de Proteína Animal (ABPA) indicam que em 2021 o consumo da carne de frango no Brasil, tem previsão de 47 quilos por pessoa, com alta de 4,4% em relação a 2020.

Atualmente, 50% do volume de produção de cortes de frango da Lar têm como destino o mercado interno e 50% mercado externo, além de atuar nos segmentos de empanados, linguiças, vegetais e ovos; em torno de 80% desses produtos são comercializados nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

principais estados tem por objetivo fortalecer a presença da marca e positivar clientes de forma organizada, com bom atendimento comercial e logístico, visando não haver ruptura no ponto de venda e garantindo a recompra por fidelização do vínculo da marca com os clientes", comenta Daniel Raycik, coordenador de vendas do Mercado Interno da Lar.

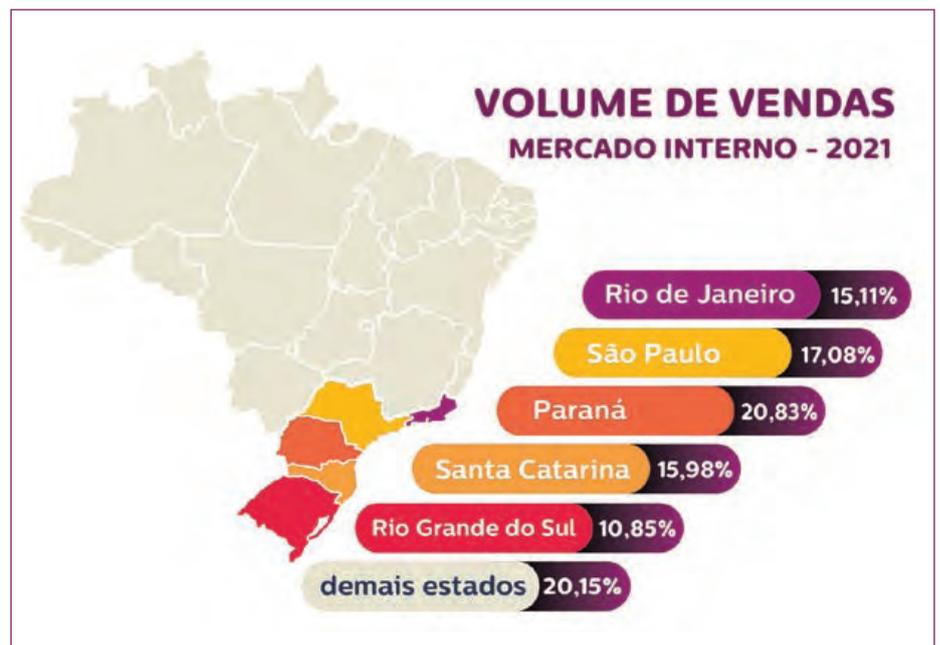
QUARTA MAIOR EMPRESA DE ABATE DO BRASIL

Com 22 anos de experiência na

avicultura, a Lar Cooperativa ocupa a posição de quarta maior empresa de abate de frangos no Brasil. Além disso, tem um portfólio formado por mais de 250 itens, desenvolvidos através de processos de constante inovação e parcerias com seus clientes e fornecedores, visando atender as exigências e expectativas do consumidor moderno.

"À medida que o abate foi crescendo e o volume de disponibilidade de produtos foi aumentando, iniciamos um processo de reestruturação com maior profissionalização de toda es-

"A estratégia de comercialização focada nos cinco



Lar Foods, participação marcante no mercado internacional

Em 1999 a Lar Cooperativa deu início às atividades da primeira Unidade de Abate de Aves na cidade de Matelândia (PR). Assim que conquistou a permissão para exportação de seus produtos, começou a prospecção e desenvolvimento de mercados e parcerias. Em 2001 iniciou suas exportações de frango, atendendo mercados como Hong Kong, Europa e Japão.

Embora o frango esteja fortemente presente na alimentação diária dos brasileiros, o mercado externo tem um papel importante no destino dado à produção. “O frango é a proteína com maior acesso aos mercados globais por atender padrões de consumo, preferências religiosas, saudabilidade e é economicamente viável frente outras proteínas”, detalha a gerente da Divisão de Alimentos da Lar, Giovana Rosas.

Neste ano a previsão é fornecer mais de 340 mil toneladas ao mercado externo, com logística sendo realizada via rodovias e também ferrovias, para que todos os mais de 15 mil contêineres carregados possam chegar em Paranaçuá, o principal porto de embarque no Brasil, visando destinar para mais de 80 países no decorrer do ano.

OBSERVÂNCIA DE NORMAS E REQUISITOS

De acordo com os hábitos de consumo de cada país, a Lar exporta seus produtos sempre atendendo requisitos sanitários e outros como padrão de qualidade, categoria de produto, forma de abate, habilitações junto ao Ministério da Agricultura (MAPA), além de exigências específicas e acordos comerciais entre o Brasil e o país importador.

Atualmente, a estratégia mercadológica da Lar no exterior conta com diferentes clientes, sendo eles processadores de alimentos (que usam os produtos para transformação), distribuidores (que compram para revender no país) e também clientes finais como supermercados.



estrutura comercial, envolvendo tanto a equipe própria da Lar, como também os representantes comerciais e promotores de vendas que atuam em todos os estados brasileiros”, afirma Daniel Prestes, gerente Nacional de Vendas da Lar.

Na constante busca pela eficiência nas operações, visando alcançar maior presença da marca Lar nos diferentes canais de venda, recentemente a Cooperativa adotou uma nova estratégia comercial com ênfase em ampliar a capilaridade da marca, passando a atuar com distribuidores estratégicos, os quais atendem o pequeno varejo.

Esse segmento demanda volumes menores e entregas frequentes, fatores que dificultam o atendimento direto pelas indústrias. Os distribuidores conseguem atender pedidos fracionados e com logística compartilhada com outras marcas.

Desta forma, foi possível ampliar a capacidade em atender mais de 45 mil clientes com o mix de produtos Lar em

um segmento que tem força de demanda e cresce em todo país. A meta da Lar é atingir os 120 mil clientes nesse canal de vendas.

TENDÊNCIAS DE MERCADO E HÁBITOS DO CONSUMIDOR

Tendências de mercado e hábitos do consumidor estão sempre em transformação e demandam atenção por parte da Lar Cooperativa, além de que algumas regiões apresentam maior interesse para o consumo de determinados produtos. Conhecer a cultura e as peculiaridades do consumidor final, potencializa as vendas, fortalece a marca e impulsiona o lançamento de novos produtos.

Através de diversos - vendedores internos e externos, representantes, distribuidores e varejo - a Lar leva o seu produto até a mesa dos brasileiros, e a forma com que tem feito isso influi diretamente na sua capacidade de atingir novos mercados e no seu dimensionamento.





des de trabalho e todas precisam estar conectadas com embaixadas, câmaras, Ministério da Agricultura, certificadoras, bancos, associações e Receita Federal, entre outros órgãos, para garantir que todos os passos para concretizar o processo de exportação serão atendidos. Do mesmo modo, cuidados e processos extras estão inseridos em todas as áreas das indústrias para a atender o padrão que cada produto a ser exportado exige.

“A Lar, pautada no seu planejamento estraté-

A aprovação dos processos de produção é realizada pelo comprador ou até mesmo por empresa contratada para esse fim. Essa prática teve que ser adaptada à realidade do mundo atual, marcado pela pandemia de Covid-19, através de reuniões online, vídeo-chamadas, envio de vídeos e relatórios, buscando esclarecer as dúvidas do cliente e providenciando toda a documentação solicitada ao longo do processo.

TRABALHANDO A MARCA NO EXTERIOR

A expansão da marca no exterior é trabalhada de diversas formas. Entre elas, a participação em feiras internacionais, onde, em conjunto com o setor exportador do Brasil e com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Lar busca aumentar a proximidade com clientes já ativos e também prospectar novos mercados.

Cada equipe tem suas peculiarida-

gético, segue revendo suas estratégias constantemente com o objetivo de inovar e modernizar seus sistemas produtivos e industriais, visando garantir produtos de qualidade e níveis de serviços que estejam alinhados as necessidades dos clientes e mercados, com propósito de estar competitiva frente a grandes marcas que estão no ponto de venda tanto no mercado interno como externo”, salienta o superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer.



INTERNACIONAL. Da Ásia à Europa: a Lar Cooperativa está presente com seus produtos em mais de 80 países

Mulher Inspiração Lar

Série de bate-papos online em março teve milhares de visualizações

Susi Ana Nardi

As mulheres são protagonistas em diversas áreas, inclusive no agronegócio. Com maestria elas administram a família, os negócios e a vida. Tanto, que elas recebem uma data especial, sempre comemorada com muitas homenagens, presentes e abraços. Mas em meio a uma pandemia, como fazer algo para comemorar o Dia Internacional da Mulher?

A Lar Cooperativa exibiu uma série de lives, onde as protagonistas das transmissões foram as próprias associadas e funcionárias, que expuseram as suas vivências, experiências e inspirações, falando sobre cooperativismo, família, negócios e emoções.

Os encontros virtuais foram realizados todas as quartas-feiras por meio dos canais YouTube e Facebook da Cooperativa. Em todas as lives, a participação e interação das mulheres (principalmente sócias e funcionárias da Lar) foi muito expressiva. Os bate-papos de uma hora conduzidos pela jornalista e assessora de Comunicação da Lar Cooperativa, Camila Catafesta, trouxeram histórias, depoimentos, incentivos para o protagonismo feminino e sorteios de presentes, em um ambiente leve, descontraído e emocionante. Foram 3.125 visualizações nas lives e mais de 49 mil o total para os vídeos de depoimentos produzidos.



AO VIVO 1. Live transmitida no dia 3 de março

MULHERES NA ADMINISTRAÇÃO

Angelina Debarba Reginatto

• Assistente administrativa do Fomento de Aves e produtora rural

A produtora rural Angelina trabalha com a produção de leite há mais de 40 anos, tempo semelhante ao que sua história passou a ser contada junto com a da Lar.

“Eu morava próximo da Cooperativa e sempre dizia que queria trabalhar na Lar”, relata. Ela trabalhava em um escritório de contabilidade quando surgiu a oportunidade. Iniciou no setor de RH, onde trabalhou por sete anos, quando foi convidada para trabalhar na Divisão de Pecuária. “Tive a satisfação de programar os primeiros alojamentos dos aviários, ter contato com os produtores, planejar os primeiros abates”, conta com emoção Angelina, que já completou 32 anos na Cooperativa. Angelina constituiu família, teve dois filhos, se formou e diz que sem dúvida gostaria de se aposentar na empresa.



Fabiane Poletto Bersch

• Gerente de Gestão de Pessoas

Há 31 anos Fabiane ingressou na Lar Cooperativa. Seu pai era motorista da antiga Cotrefal e incentivou a filha na busca por uma oportunidade. Após um ano na área de supermercados, foi transferida para o RH, onde iniciou como auxiliar, passando depois por várias outras funções. Em 2018, se tornou gerente de Gestão de Pessoas, com o desafio de transformar a área em uma ferramenta estratégica. “São 30 anos que eu trabalho com as pessoas da Lar, sou apaixonada por esse lugar, não consigo me ver trabalhando fora daqui”.

Fabiane fala com emoção de suas inspirações: a família e a Lar. “Minha inspiração são as minhas duas meninas, quero deixá-las prontas para o mercado, prontas para o mundo e felizes para a vida. E esse coração (da Lar) está sempre aberto, a Lar me inspira a ser melhor, me desafia a chegar cada vez mais longe”.



MULHERES NA AVICULTURA

Aline Jungbluth Schmidt

• Avicultora de corte e agricultora - Missal

Casada, mãe de dois filhos pequenos, Aline mora na propriedade e divide com a família a tarefa de cuidar dos três aviários. Formada em Tecnologia de Gestão Ambiental, conta que logo após concluir a graduação, teve certeza de que o seu lugar era

na propriedade. “Iniciei na Cooperativa com 13 anos, participando dos cursos de jovens, onde aprendi muito sobre sucessão familiar, e hoje, quero ensinar aos meus filhos a importância de estudar, mas também de valorizar o esforço e dedicação da família, e de gostar do que fazemos aqui”, afirma.

A avicultora desempenha qualquer tarefa que os aviários demandem, mas sua preferência está em cuidar da parte burocrática. Associada Lar há cinco anos, em 2017 a família conquistou o maior índice de eficiência por lote, e isso os incentivou a investir e se dedicar cada vez mais à avicultura. “Não me imagino fazendo outra coisa”, destaca Aline com entusiasmo.

Madalena Niehues

● Avicultora de postura e agricultora - Serranópolis do Iguaçu

Madalena tinha uma vida de constantes mudanças de cidade devido à ocupação do seu esposo Marino, que hoje é gerente da Lar Credi. Mas há três anos, tomaram a decisão de retomar a vida no campo. “Decidir vir para o sítio foi como ganhar na loteria”, comenta Madalena com entusiasmo. Ela relata ainda sobre a qualidade de vida e a liberdade em ter seus bichinhos de estimação, sua horta e suas flores.

Com duas filhas, Madalena conta que o dia a dia na propriedade é corrido, e por mais que o aviário seja automatizado, as máquinas não trabalham sozinhas. Mesmo sendo cooperada há apenas três anos, em 2019 ficou entre os cinco melhores lotes.

“Aqui tem muito serviço, mas somos muito mais felizes e realizados, e eu sou apaixonada pelo que faço”, conclui a avicultora.

Ivonir Destro

● Avicultora de corte e agricultora - São Miguel do Iguaçu

Apaixonada por suculentas, e com o hobby de cuidar bem do seu jardim, Ivonir já é casada há 29 anos e tem três filhos.

Associada Lar há uma década, ela conta que cuida da casa enquanto seu filho e seu marido estão na lavoura e nos aviários. Na propriedade são três aviários, dois mais antigos com 20 anos de produção avícola e um mais novo, que está no nome do filho Geferson.

Com o filho, dona Ivonir e o esposo Gilberto vivenciam a sucessão na propriedade: as decisões são tomadas em conjunto, aliando a experiência dos pais e a visão mais moderna e a aptidão por tecnologia da nova geração. Geferson é formado em Engenharia Elétrica, trabalhou por um tempo fora, mas fazendo as contas optou por permanecer no sítio trabalhando com os pais.



MULHERES NA GERÊNCIA

Lérida Fantin de Vargas

● Gerente das Indústrias de Aves

Lérida cresceu no interior de Palotina, formou-se em Economia e posteriormente, apesar das dificuldades, conseguiu cursar Medicina Veterinária no Rio Grande do Sul, onde conheceu seu esposo Eugenio Vargas.

Em 1999 a Lar iniciou seus trabalhos na avicultura, e Lérida, que já tinha conhecimento e experiência na área, se disponibilizou para auxiliar a Cooperativa nas habilitações necessárias, atitude que resultou no convite para fazer parte do time da Lar.

Em mais de 20 anos, Lérida já coleciona cinco especializações além de ter concluído com excelência o mestrado em Tecnologia de Alimentos. Hoje, gerente das quatro indústrias de abate de aves da Lar, ela afirma: “Você precisa ser humilde, para conquistar as pessoas, para que possa haver o entendimento”. Com esse pensamento e conduta, Lérida serve de inspiração para muitas mulheres que sob sua liderança buscam ser cada dia melhores no que fazem, pois, como ela diz “As oportunidades aparecem para quem está preparado”.



Giovana Rosas

● Gerente da Divisão de Alimentos

De compradora a vendedora, de assistente a gerente da Divisão de Alimentos da Lar. Giovana começou na Cooperativa aos 17 anos, em 1991, e acompanhou o início da atividade avícola. Formou-se em Contabilidade e depois em Administração com ênfase em comércio exterior, além de especializar-se nas áreas de auditoria, controladoria e agronegócio. Para acompanhar a evolução da Lar, Giovana voltou para a sala de aula a fim de aprender outro idioma. Isso possibilitou destacar-se na área de mercado internacional, onde permaneceu até 2020 quando assumiu a gerência da Divisão de Alimentos - mercado interno e externo. “Entrei aqui solteira e nesse tempo construí minha família, marido e dois filhos. Durante meu trajeto, consegui conciliar o profissional com o pessoal”, ressalta.



AO VIVO 2. Live transmitida no dia 10 de março



AO VIVO 3. Live transmitida em 17 de março

MULHERES NO AGRONEGÓCIO

Marinez Bortolanza Croda

● Grãos e leite - Matelândia

Mulher, mãe, esposa, agricultora, produtora, administradora, contadora. Muitas são as “facetras” de Marinéz. Casada há 20 anos, seu esposo já era associado, e há oito eles viram a necessidade e a oportunidade de ela também ser uma associada Lar.

Formada em Ciências Contábeis e também em Administração, ela realiza todo o gerenciamento administrativo, burocrático e financeiro da propriedade.

Entretanto, é o casal que realiza todo planejamento de cada setor em conjunto. “Você tem que estar muito atento com o que está acontecendo no mercado, você precisa aproveitar os bons momentos e as oportunidades”, afirma Marinéz com muita convicção.

“O que motiva é saber que estamos produzindo para alimentar o mundo. Ver a continuidade da vida no campo, no agro, isso é o que me inspira”.

Marli Teresinha Schorr Spohr

● Grãos, suinocultura e leite - Serranópolis do Iguaçu

Casada há 30 anos, Marli é mãe de 4 filhos. Duas meninas já constituíram família e estão morando em Mato Grosso e no Pará, e outros dois, um casal, continuam na propriedade auxiliando os pais. “Sempre trabalhamos juntos, desde pequenos, aprendendo a dar valor ao que temos e ao trabalho”, comenta Marli, que, além das atividades diárias na propriedade, sempre cuidou da administração e do controle financeiro, tarefa que hoje já está sendo dividida com os filhos.

Marli fala do amor e dedicação necessários para com a atividade leiteira. Ela exige muito comprometimento, uma atenção muito grande aos números, sempre. “Você sabe o que está acontecendo só de olhar no olho do bezerro”, salienta. Hoje as duas granjas de suínos da família possuem certificação, o que demanda mais trabalho e dedicação, mas Marli fala com orgulho dessa e de tantas outras conquistas. “Precisamos trabalhar, planejar, nos organizar e aí nós chegamos lá”, conclui.



AO VIVO 4. Live transmitida em 24 de março

Margarete Jacinta Eidt Scheeren

● Suinocultura - São Roque (Santa Helena)

Margarete cresceu no sítio com mais cinco irmãs, as filhas do “seo” Inácio, ele que inclusive não queria que as filhas fossem trabalhar fora. Aos 20 anos, Margarete veio para a cidade onde trabalhou por 13 anos em um consultório odontológico. Nesse tempo, se casou, teve duas filhas.

Em 2017, os 500 suínos da granja da família passaram a ser 1.500, e então Margarete e seu esposo decidiram que iriam abraçar juntos esse crescimento.

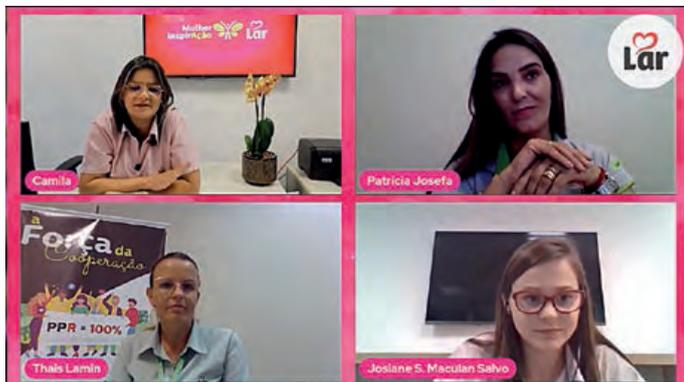
“Quando voltei, não era tudo automático como hoje, o

serviço era muito mais pesado. A Lar nos deu a oportunidade de melhorar e ampliar, hoje temos 2.500 suínos, estamos nos dedicando muito e amamos o que fazemos”.

O trabalho na propriedade é conjunto, mas a parte burocrática fica por conta da Margarete. O casal não dispensa o chimarrão logo cedo, e ali planeja o dia da família e segue para a “lida”.

As filhas de Margarete estão com 12 e 6 anos. Pensando no futuro delas, fala com convicção que “no sítio tudo é diferente, o ambiente, o espaço, o aconchego que não encontramos na cidade”.





AO VIVO 5. Live transmitida em 31 de março

MULHERES NA GESTÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Thais Lamin

● Gerente da Unidade de Atendimento aos Associados - Matelândia (PR)

A história da família da Thais está ligada de forma expressiva a história da Lar. Após 15 anos na área financeira, ela teve a oportunidade de assumir a gerência da Unidade de Matelândia, o que já completa dois anos. Ser a primeira gerente mulher da unidade, poderia ser um obstáculo, mas ela transformou em oportunidade. “Percebi que depois que eu assumi como gerente, as mulheres dos produtores estão participando cada dia mais, em tudo o que fazemos sempre friso que não é só para o associado e sim para a família”, diz.

Thais é casada com Jakson, médico veterinário e também conselheiro de Administração da Cooperativa. Eles têm três filhos, sendo que a mais velha segue os passos dos pais, trabalhando na Cooperativa.

Além de gerente e líder, Thais também é produtora rural. Com aviário, granja de suínos, além de grãos e feno, a família toda tem funções definidas na propriedade. Já a administração e contabilidade, ficam por conta dela. “Vivemos o cooperativismo do início ao fim do dia”, observa.

Patrícia Josefa

● Tecnóloga em Agronomia - Maracaju (MS)

Patrícia ingressou na Lar em 2008 como auxiliar de fornecimento. Um ano depois se formou tecnóloga em Agronomia e teve a oportunidade de ser a primeira mulher a atuar na área técnica da Lar em Mato Grosso do Sul.

Conta que apesar de ter sido difícil no início, por ser mulher trabalhando na área em que a maioria dos profissionais são homens, pôde contar com a ajuda das pessoas, além de todo o suporte necessário. Buscou conquistar a confiança não apenas dos produtores, mas principalmente das esposas, que hoje exercem grande influência na tomada de decisões da propriedade.

Patrícia percorre em média 500 quilômetros por semana para visitar os produtores. Ela diz ser necessário estar sempre se atualizando para acompanhar todos os avanços. “Nesse



DEPOIMENTOS. Elas falaram sobre suas atividades

tempo de Lar, já fiz duas pós-graduações, cursos, capacitações, treinamentos; isso é muito importante, tudo muda o tempo todo, e a Cooperativa tem um amplo portfólio”. Casada, mãe de uma menina de 5 anos, seu marido também trabalha na Lar. Ela afirma que “Lar é família, é a marca do coração, e com certeza isso quer dizer algo”.

Josiane Maculan Salvo

● Médica-veterinária sanitária - Fomento de Aves da Lar

Josiane sempre teve como exemplo os pais muito atuantes na Cooperativa. Saiu da propriedade para estudar, mas conta que a cada visita, queria aprender mais sobre a atividade da família, a avicultura. Hoje, formada em Medicina Veterinária, casada e mãe da pequena Paola, está na Lar há cinco anos.

Ingressou através de estágio, e então surgiu uma grande oportunidade, e com ela um grande desafio. Foi a primeira mulher do setor de pecuária a compor a área técnica e ir a campo, uma quebra de tabus e barreiras. “Eu ouvia: menina, eu cuido de frangos há mais tempo do que você é viva”, relata.

A obstinação de Josiane abriu portas para as mulheres na área técnica da avicultura de corte. “Conforme visitávamos os produtores, suas esposas passavam a ter mais empatia, participar, se envolver na atividade, o que representa um ganho para a avicultura, pois a mulher é detalhista, e os detalhes fazem muita diferença”, afirma Josiane, que encara com otimismo e com muita garra cada desafio. “Quando temos muito amor por aquilo que fazemos, conseguimos conciliar tudo”.

● Confira outros depoimentos no Youtube acionando o QR Code.

DEPOIMENTOS



LIVES





timacagro.com.br

FERTIACTYL®
Leg

**OS NUTRIENTES CHEGAM
MAIS RÁPIDO PARA AS SEMENTES.
E OS RESULTADOS, MAIS RÁPIDO
PARA O PRODUTOR.**

O que Fertiactyl Leg traz para as suas sementes de soja:

Rápido crescimento
inicial e desenvolvimento
das raízes

Maior tolerância
a diferentes tipos
de stress

Garantia de
uniformidade em
toda a lavoura

Rápida absorção
de nutrientes
pelas plantas



A gente se encontra no futuro do agro.



Agenda uma visita com um de nossos especialistas pelo WhatsApp pelo **QR Code** ao lado.



Pedidos automáticos de ração

Lar Cooperativa é tricampeã nacional em inovação

Camila Catafesta

O uso de tecnologias digitais para pedidos automáticos e entrega de ração em aviários de frango de corte foi o projeto da Lar Cooperativa campeão nacional do Prêmio Quem é Quem. Com esse troféu, a Cooperativa recebe o primeiro lugar por três anos consecutivos na categoria Inovação.

A ideia surgiu a partir de uma análise dos próprios funcionários da Unidade Industrial de Rações de Santa Helena em um trabalho dos Grupos de Melhoria (iniciativa da Lar para estimular o estudo e que os colaboradores enxerguem oportunidades de evolução ou solução de problemas no local de trabalho). Com o senso crítico aguçado, a equipe percebeu que havia muitas ligações de última hora que geravam transtornos para a programação de produção de ração e entrega.

O processo de pedido de ração até 2019 era totalmente manual, dependia de que o avicultor ligasse na fábrica e fizesse o seu pedido. Por diversas vezes aconteciam casos de sobra de ração nos silos, pedidos de última hora ou esquecimentos que prejudicavam a otimização da indústria e da frota para a entrega, pois havia reprogramações para garantir o alimento às aves.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Com o apoio do fomento, da área de inovação e principalmente da área de TI da Lar Cooperativa, a ideia foi evoluindo e se tornando um projeto bem detalhado. “Buscamos as tabelas de consumo das linhagens e o consumo médio das aves com uma margem de segurança. Com base na data de envio da última nota de ração, o sistema calcula automaticamente o volume de ração e o dia que a carga precisa ser enviada. Isso reduziu praticamente



TECNOLOGIA. Sensores instalados nos silos fazem uma leitura 3D do volume de ração existente. Os sensores são movidos a energia solar e precisam somente de sinal de internet ou de telefonia para a comunicação com a fábrica da Lar

80% das ligações que eram recebidas durante o dia. Além de diminuir quase a zero o número de pedidos de urgência”, relatou o gerente das indústrias de rações da Lar, Carlos Varnier.

De acordo com o gerente de TI Saul Kirienko, a tecnologia é grande aliada para criar meios, soluções e melhorias. Nesse projeto fizeram o uso de tecnologias como inteligência artificial (AI) para programar as cargas e internet das coisas (sensores utilizados na etapa 2).

Atualmente as fases de ração pré-inicial, inicial, crescimento 1 e crescimento 2, e o primeiro envio da ração abate estão contempladas nesse projeto.

Só ficam a cargo do produtor os últimos pedidos de ração abate, sendo feito o ajuste em função da data e horário do abate. “Trabalhamos com o objetivo de não sobrar muita ração no campo”, reforça Carlos Varnier com a visão da Lar de eficiência produtiva.

Evolução prevista para o projeto

Os pedidos automáticos são um projeto que deu certo e hoje está inserido em toda a cadeia de frango de corte da Lar no Oeste. O próximo passo é estender os pedidos automáticos para Rolândia e, no futuro, levar para suinocultura. Após o período de elaboração do projeto, foram aproximadamente 18 meses desenvolvendo as planilhas, fazendo testes e iniciando gradativamente entre os produtores o uso do sistema automático.

Como a evolução é constante, já foi identificada uma melhoria que está em fase de testes. Em parceria com uma startup, já estão instalados sensores que fazem uma leitura 3D no volume de ração existente nos silos. O sensor é movido a energia solar e precisa somente de um sinal de internet ou de telefonia para que



CARLOS VARNIER. “A ideia é dar continuidade a essa evolução”

a comunicação aconteça. A ideia é que o sensor indique para a fábrica quando que deve ser enviada a ração.

“Olhando a evolução da cadeia avícola da Lar como um todo, a ideia é dar continuidade a essa evolução”, conclui o gerente das fábricas Carlos Varnier.

Comece sua safra de soja no modo turbo



TRIANUM[®]
Trichoderma harzianum T22 **DS**

TRIANUM DS é um fungicida e nematicida, primeiro produto biológico composto por fungo do Brasil indicado para Tratamento de semente industrial - TSI. O produto entrega eficiência e segurança no controle de nematoides e doenças de solo, trazendo ao produtor vantagens econômicas e de produtividade.

Registro no MAPA: 27.618

VERANEIO[®]

Bacillus amyloliquefaciens

VERANEIO é um *Bacillus* com ação nematicida, eficaz para o manejo de nematoides que contribui para restabelecer o equilíbrio do solo e a performance dos cultivos, protegendo a planta desde a fase inicial devido ao biofilme formado ao redor da raiz.

Registro no MAPA: 11.620



koppert.com.br

ATENÇÃO: SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

KOPPERT
BIOLOGICAL SYSTEMS

Fábrica de líderes

Lar Cooperativa inicia programa para formação de gestores estratégicos

Camila Catafesta

ALar Universidade Corporativa iniciou no mês de abril um programa específico para selecionar e preparar líderes de alta performance.

De acordo com a gerente de Gestão de Pessoas, Fabiane Poletto Bersch, o objetivo da Fábrica de Líderes é identificar e capacitar talentos internos, pessoas que já estão trabalhando na Cooperativa. “Vamos prepará-los para posições-chave, teremos um banco de talentos de alta performance”, destaca.

A seleção de quem faria parte do grupo foi feita a partir de apontamentos de gerentes, com base em

desempenho, que gerou uma lista de 132 pessoas. Depois de uma análise mais detalhada pela área de Gestão de Pessoas, o grupo foi reduzido para 46.

Esses candidatos passaram por um teste de análise de perfil, e a partir de então foi selecionado o grupo oficial dos 20 talentos que fazem parte da primeira turma do Programa Fábrica de líderes.

PROCESSO DE CAPACITAÇÃO

Os participantes serão preparados para atuar nas funções de liderança e/ou estratégicas na operação e entrega de resultados, são nove meses de duração total, divididos em três

etapas. A primeira parte da capacitação será de autoconhecimento e gestão de pessoas com o instrutor Eduardo Ferraz.

Na segunda fase, os participantes serão capacitados nas diversas áreas de negócios da cooperativa: agrícola e pecuária, indústrias, administrativo e varejo. A última fase será de imersão. O profissional passará por um período de 15 dias girando entre os negócios da Lar e 30 dias em uma indústria, unidade ou supermercado, conforme a demanda.

O programa inclui um acompanhamento ‘de perto’ e bem detalhado. Todo o processo contará com o apoio de uma tutora que irá desenvolver com o grupo as atividades e tarefas que serão realizadas: leitura de livros, trabalhos em grupo e demais práticas.

A Fábrica de Líderes não é garantia de promoção imediata; trata-se de um banco de talentos desenvolvidos e preparados para sucessões e atividades estratégicas. Todos os participantes continuarão exercendo suas funções normalmente.



TALENTOS. 20 profissionais da Lar fazem parte da Fábrica de Líderes. Eles estão sendo preparados para assumir posições-chave na Cooperativa futuramente, como no Complexo Industrial Bom Jesus, obra em andamento em Medianeira. À direita, registro do treinamento via Zoom com o instrutor Eduardo Ferraz e a tutora Diana Souza



NA HORA H DA PROTEÇÃO DA SOJA, É **IHARA**. PODE CONFIAR.

Tecnologia na hora certa para a sua cultura.

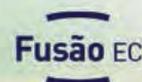
No ciclo da lavoura tem hora certa para tudo e tem IHARA para toda hora.



Único no controle em todas as fases do percevejo e da mosca-branca



Melhor controle de plantas daninhas resistentes



Fera no combate à ferrugem



Fungicida biológico inovador para o controle da ferrugem na soja

Kellen Severo

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULÃO E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Reconhecimento nacional

Celsi Sandmann é campeã do Prêmio Quem é Quem

Camila Catafesta

Repleta de muito entusiasmo e energia, a associada da Lar em Santa Helena, Celsi Sandmann, levou o primeiro lugar no Prêmio Quem é Quem na categoria Mulher Cooperada. “Esse prêmio representa pra mim um reconhecimento pessoal, de vida, me deixou emocionada, pois mostra que toda luta vale a pena. Vejo que essa conquista não é só minha, mas de todas as mulheres do agro, muitas que como eu lutaram e lutam por dias melhores, para melhores condições de vida de suas famílias”, relatou Celsi. A agricultora agradeceu a oportunidade por ter sido indicada pela Lar Cooperativa para representar as mulheres cooperadas.

TRAJETÓRIA DE LUTA

Quem vê a pequena propriedade diversificada com 10 alqueires de lavoura, o sexto aviário em fase de conclusão, com capacidade total de alojamento para 140 mil aves, e granja de suínos com 2.400 animais, sequer imagina a luta que a família Sandmann enfrentou para conquistar essa evolução. A área está localizada muito próxima ao lago de Itaipu, na Linha Progresso, o nome da localidade resume o que Celsi conseguiu na vida: muito progresso!

A paixão pela agricultura ela trouxe de berço, de família de pequenos agricultores, gente muito simples, Celsi é a filha mais velha entre 12 irmãos e teve que começar a trabalhar desde muito cedo. Casada com Gunter Norberto Sandmann há 47 anos, viviam em Concórdia (SC), plantavam em terras arrendadas, mas sempre com suinocultura para complementar a renda.

Em 1978 o casal veio para o Oeste paranaense, instalando-se no interior de Santa Helena.



MULHER COOPERADA. Vaidosa, sempre de unhas feitas e com joias, Celsi sabe aliar o cuidado pessoal com a dedicação ao trabalho. Faz o estilo ‘mão na massa’



SUINOCULTURA. Celsi Sandmann trabalha com suínos há 35 anos, inicialmente com ciclo completo; hoje são 2.400 animais alojados

DESAFIOS E PROSPERIDADE

Com o passar dos anos, Celsi e Gunter conseguiram comprar o seu próprio pedacinho de terra, um alqueire no local onde residem até hoje em Santa Helena. “Por ser apenas um alqueire de terra, optamos que um trabalharia fora para ter um salário fixo; ele foi, então, trabalhar como motorista de caminhão, na época na Cotrefal, com a recolha de suínos”, relata a agricultora ao relembrar aquele tempo.

Ela ficou se dedicando à propriedade, comprando vacas melhores para a produção de leite e investindo na construção de uma pocilga maior, na época dedicada ao ciclo completo. O tempo foi passando e conseguiram comprar um pouco mais de terra e evoluir.

Mas como nem tudo são flores, vieram também os tempos difíceis: problemas de saúde, e com isso foi necessária a venda das vacas.

Dificuldades superadas, os 500 suínos de terminação foram parecendo pouco trabalho para Celsi. Nessa época começou a participar do Comitê Feminino da Lar Cooperativa e teve a oportunidade de frequentar diversos



UNIÃO. Casados há 47 anos, Celsi e Gunter residem na Linha Progresso, em Santa Helena. Ele é associado jubilado em 2021 e ela é sócia da Lar há 19 anos

cursos, inclusive o Empreendedor Rural pelo Senar. “Assim tive uma nova visão, fiz o projeto de colocar aviários, levei pra casa, começamos a sonhar” e o sonho já é realidade há 16 anos da avicultura implantada na propriedade e contribuindo para a diversificação da renda.

Gunter, mesmo quando trabalhava

fora, procurava ajudar sempre que possível. Os filhos Sandra, André e Luana, cada um a seu tempo, também auxiliaram no trabalho da propriedade e consequentemente a mão-de-obra deles gerava mais lucros.

A produção aumentou no decorrer do tempo, e os Sandmann empregam atualmente duas famílias. A viabilidade da pequena propriedade também trouxe de volta a filha mais jovem, Luana, formada em agronomia, que dá todo suporte aos pais e está investindo com o sexto aviário no nome dela.

Celsi, que também já foi líder do Cooperaves (grupo de avicultores da Lar) é enfática ao relatar que o cooperativismo é a solução para a pequena propriedade, e a diversificação proporciona mais qualidade de vida.

“Acredito muito no agronegócio e no cooperativismo. Devemos sempre acreditar que podemos mais e nunca desistir dos nossos sonhos, por mais que nos pareçam distantes de atingir. Trabalhando juntos em prol do mesmo objetivo, tenho certeza que somos capazes de ir mais longe”, complementa a agricultora.

Preços de grãos e de insumos em alta

Fatores que influenciam o fenômeno

Vandeir Conrad

Superintendente de Negócios Agrícolas

Logicamente que em mundo globalizado e se tratando de commodities especialmente, sabemos das interligações que existem entre os mais diferentes mercados, sendo que raramente teremos algum setor agrícola destoando ou permitindo margens extraordinárias por grandes períodos de tempo. Dentro deste contexto trazemos algumas reflexões que se fazem necessárias a respeito do mercado de milho e também de insumos agrícolas.

Ao longo dos últimos anos temos três fatores fundamentais para analisarmos no mercado de milho.

Primeiro é o aumento da produção nacional, baseado no milho de segunda safra (safra de inverno), que hoje representa entre 70 a 80% do total produzido, popularmente chamado de safrinha.

O segundo fator é que houve grande aumento do consumo interno de milho, estima-se que cerca de 70 milhões de toneladas por ano sejam necessárias para suprir a demanda interna, sendo que desta quantidade, cerca de 50 milhões é destinada ao

consumo animal através da fabricação de rações, aproximadamente 8 milhões de toneladas são utilizadas para a produção de etanol, 10 milhões de toneladas para a indústria e 2 milhões de toneladas para sementes.

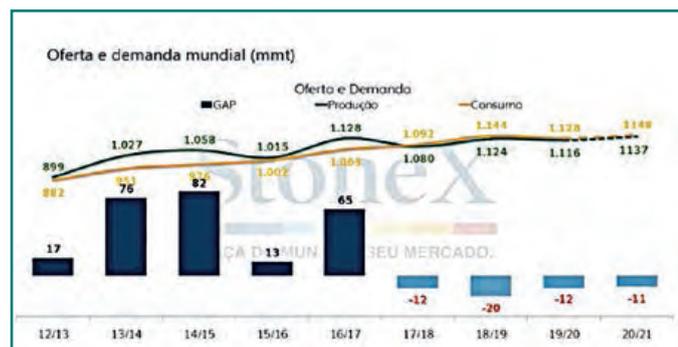
O terceiro fator diz respeito a questão de exportação, onde o Brasil é atualmente o segundo maior exportador mundial de milho, perdendo apenas para os Estados Unidos. Estima-se que temos uma participação de 15 a 20% do milho comercializado internacionalmente, o que deixa o mundo todo dependente de nossa produção.

Em contexto mais global, podemos ver no **gráfico 01** que aos poucos estamos consumindo estoque, pois a produção mundial nos últimos anos é menor que o consumo, o que faz com que os preços internacionais estejam altos.

Quando trazemos essa análise para dentro do Brasil, juntamos a questão cambial e também climática, o que traz grandes incertezas sobre o verdadeiro tamanho da nossa produção, logo também insegurança sobre o abastecimento interno e a viabilidade de toda cadeia pecuária que depende deste milho, além do mercado externo que conta com o milho brasileiro, conforme descrito acima.

Atualmente a grande maioria das consultorias de mercado acreditam em uma produção de milho de segunda safra no Brasil na ordem de 68 a 72 milhões de toneladas, muito abaixo das 85 milhões de toneladas previstas

GRÁFICO 01 - Produção e consumo de milho



Fonte: USDA e StoneX Consultoria



Evandro Behnenck

no início do ciclo. Claro que não podemos esquecer que além dos problemas de falta de chuva que reduziram o potencial produtivo da cultura, tivemos um atraso generalizado no plantio, fugindo da época ideal de semeadura em grande parte das áreas.

Dentro desse cenário vemos preços de milho se mantendo em alta ao produtor, pois todos os indicadores mostram certa limitação de abastecimento, trazendo sustentação ao mercado interno e externo. Algumas variáveis que devem ser monitoradas, porque podem alterar essa tendência, são a questão cambial no Brasil e o movimento dos fundos de investimentos na bolsa de Chicago, que atualmente possuem posições compradas e eventualmente podem vender seus contratos, o que baixaria o preço internacionalmente.



Efeito dos insumos sobre custo de produção

Como sabemos, não vivemos isolados em uma bolha ao redor do mercado de grãos, tendo outros fatores que também se movimentam, e no Brasil somos altamente dependentes da importação de insumos. Quando pensamos em propriedade rural e negócios agrícolas, a viabilidade vem do conjunto dos custos, produtividade e comercialização.

Temos visto grandes movimentos de preços principalmente de fertilizantes em nível internacional, o que deixa o custo de produção elevado em relação ao que tínhamos nas safras anteriores.

A seguir trazemos dois exemplos de insumos que afetam diretamente o

GRÁFICO 02 - Alta expressiva da ureia

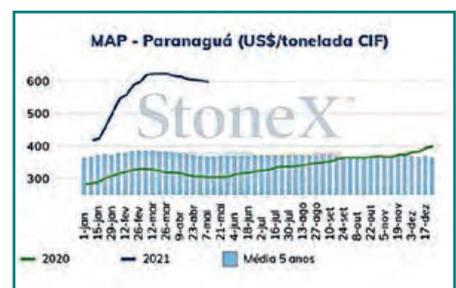


custo de produção.

No **gráfico 02** observamos alta expressiva na ureia, que atualmente está cotada na faixa de US\$ 360,00 por tonelada no porto, sendo que o preço médio dos últimos anos foi de cerca de US\$ 260 a US\$ 270,00 por tonelada.

Temos também os exemplos dos fertilizantes fosfatados, no **gráfico 03**, sobre o MAP (Fosfato Monoamônico)

GRÁFICO 03 - Fertilizantes fosfatados



que seguem a mesma tendência de alta, cotados atualmente a US\$ 600,00 por tonelada nos portos brasileiros, frente a um histórico abaixo de US\$ 400,00 por tonelada.

Estes são alguns itens que necessitam a atenção do produtor, pois determinam os pontos de equilíbrio da propriedade, mantendo-a sempre economicamente viável.



OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Aves de Corte • Fevereiro, Março e Abril de 2021

| | Produtor | Município | C. Alimentar Ajustada | GPD | Índice | Mortalidade (%) | Peso Unitário | Eficiência |
|-------|------------------------|---------------------------|-----------------------|-------|--------|-----------------|---------------|------------|
| Macho | Roque João Garlet | Cascavel | 1,327 | 84,63 | 43,2 | 1,82% | 3,653 | 540 |
| | José N. Maneghetti | São Miguel do Iguçu | 1,328 | 83,55 | 44,1 | 3,19% | 3,684 | 528 |
| | José Luis Garlet | Cascavel | 1,346 | 80,57 | 43,3 | 3,60% | 3,488 | 521 |
| | Angelo A. Grigio | Santa Terezinha de Itaipu | 1,377 | 83,82 | 42,5 | 3,89% | 3,561 | 520 |
| | Ceser Luiz Tres | São Miguel do Iguçu | 1,381 | 82,80 | 42,3 | 2,58% | 3,504 | 517 |
| Misto | Rafael R. Bombardelli | Toledo | 1,368 | 69,43 | 48,3 | 2,99% | 3,353 | 526 |
| | Hildor Dreyer | Marçal Cândido Rondon | 1,228 | 77,52 | 47,9 | 3,84% | 3,710 | 516 |
| | Dirceu Anderle | Pato Bragado | 1,189 | 74,03 | 46,7 | 7,85% | 3,460 | 506 |
| | Valdemar Kaiser | Matelândia | 1,400 | 69,47 | 46,2 | 2,17% | 3,211 | 493 |
| | Irio Schneider | Mercedes | 1,309 | 76,21 | 48,4 | 2,48% | 3,687 | 493 |
| Fêmea | Luis Paulo Pertum | Matelândia | 1,524 | 76,08 | 42,8 | 2,28% | 3,252 | 459 |
| | Ana Mazurana | Serranópolis do Iguçu | 1,495 | 74,98 | 44,5 | 1,97% | 3,338 | 457 |
| | Noeli Fallavigna Piati | Vera Cruz do Oeste | 1,504 | 77,22 | 44,5 | 4,29% | 3,436 | 450 |
| | Ademir Wandroski | Medianeira | 1,511 | 75,65 | 43,7 | 2,72% | 3,306 | 449 |
| | Roberto Barbosa | Matelândia | 1,395 | 69,13 | 50,1 | 1,67% | 3,406 | 441 |



Suínos • Fevereiro, Março e Abril de 2021

| Suínocultor | Município | Conversão de Carne Bruta | GPD | Mortalidade (%) | Peso Médio | IEP |
|-----------------------|-----------------------|--------------------------|-------|-----------------|------------|-----|
| Leandro Lirio Backes | Santa Helena | 2,863 | 1,086 | 3,37% | 140,5 | 281 |
| Romário Ferraz Gomes | Santa Helena | 2,849 | 1,066 | 2,27% | 138,7 | 279 |
| Tiago Liesenfeld | Missal | 2,871 | 1,065 | 1,82% | 131,3 | 278 |
| Roque Luis Kern | São Miguel do Iguçu | 2,832 | 1,046 | 1,82% | 133,5 | 277 |
| Mauri Lermen | Serranópolis do Iguçu | 2,826 | 1,051 | 2,00% | 131,2 | 277 |
| Rudimar Rohden | São Miguel do Iguçu | 2,832 | 1,044 | 1,86% | 136,1 | 276 |
| Antônio Sobczuk | Santa Helena | 2,832 | 1,024 | 1,68% | 135,7 | 271 |
| Onésimo J. Zanchettin | Medianeira | 2,856 | 1,034 | 2,46% | 131,8 | 269 |
| Edina Ruschel Sausen | Missal | 2,894 | 1,037 | 1,27% | 136,1 | 269 |
| Guimar R. Geitenes | Medianeira | 2,844 | 1,009 | 0,55% | 130,9 | 268 |

Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva
GPD: Ganho de Peso Diário



Acesse e assista o vídeo
Dicas de Campeão

Segurança de alimentos

Indústrias de aves da Lar recertificadas com nota máxima



COMEMORAÇÃO. Funcionários celebram a conquista da nota AA em recertificação BRC em Matelândia e Cascavel

Camila Catafesta

Que os consumidores estão mais exigentes... todo mundo sabe! Mas como nivelar e padronizar as expectativas? Uma das maneiras é a certificação BRC GS, exigida principalmente pelo mercado europeu, mas também para mercado nacional e internacional de alto padrão. A norma BRC GS (British Retail Consortium - Global Standards) diz respeito à segurança dos alimentos e visa garantir o controle de toda a cadeia que abastece a unidade.

A primeira indústria da Lar certificada de acordo com o padrão internacional foi a Unidade Industrial de Aves de Matelândia, em 2003.

As auditorias desse ano foram realizadas no mês de fevereiro na Unidade Industrial de Aves 2 em Cascavel e em

março na Unidade Industrial de Aves em Matelândia, em ambas as indústrias a Lar Cooperativa obteve nota máxima AA, incluindo o módulo voluntário sobre garantia da cadeia de suprimento de carne.

MOTIVO DE SATISFAÇÃO

De acordo com a coordenadora da Qualidade, Daiane Cristina Wagner, a nota é motivo de comemoração, visto que essa certificação é muito detalhada, dentre os principais requisitos avaliados é possível citar o compromisso da alta direção, plano de segurança dos alimentos (HACCP), sistema de gestão de segurança e qualidade dos alimentos, padrões das indústrias, controle de produtos, processos e equipes de trabalho.

“Todo o quadro é envolvido na manutenção da Certificação, mas em

especial, equipes técnicas do Controle da Qualidade, lideranças de processo pessoal chave de cada área e gestores do Corporativo”, relata Daiane ao explicar a dimensão da certificação e o trabalho envolvido para manutenção do alto padrão. O padrão BRC GS avalia todo processo de produção de cortes de frango e empanados.

Em tempos de pandemia as auditorias também sofreram algumas alterações. Em 2021, as inspeções de auditores externos aconteceram de maneira presencial nas indústrias, tomando-se todos os cuidados necessários.

Atualmente, as indústrias de aves da Lar em Matelândia, Cascavel e Marechal Cândido Rondon são certificadas no padrão BRC GS, todas com nota AA, e a planta de Rolândia passa pela auditoria IFS Global Markets, que atende outros mercados.



NATUREZA. O Programa Ambiental da Lar insere-se no conceito ESG

Afinal, o que é ESG?

Ambiental, social e governança são conceitos modernos aplicados na Lar

Clélio Roberto Marschall

Superintendente Administrativo Financeiro

Nos últimos meses temos ouvido falar muito na sigla ESG, especialmente no meio financeiro e no ambiente de negócios, com destaque maior para o comércio exportador.

ESG advém do termo em inglês *Environmental, Social and Governance*, ou, em português, ASG, que significa Ambiental, Social e Governança.

Com os eventos ocorridos nos últimos anos em governos e empresas em relação a questões voltadas ao meio ambiente e envolvendo temas relacionados à ética e às relações sociais,

empresas e instituições financeiras, principalmente de outros países, estão incluindo em seus pré-requisitos de negociação alguns critérios e condicionantes que levam em consideração uma análise mais abrangente de seus parceiros, de forma a contribuir para com o futuro da humanidade - num conceito de sustentabilidade - e, naturalmente, para com suas próprias imagens perante a sociedade e a opinião pública.

Eventos como queimadas, gases de efeito estufa, poluição, gestão de resíduos e efluentes, enchentes, falta ou excesso de chuvas, tornados, temperaturas em desequilíbrio, esgotamento de

algumas fontes de energia, são exemplos de efeitos no meio ambiente em parte causados por ações ou omissões dos cidadãos e das empresas.

Além disso, preocupações em relação aos casos graves de racismo, trabalho escravo e infantil, deterioração das relações no trabalho, exigem cada vez mais das empresas o protagonismo em relação a questões sociais, com a implantação de políticas de inclusão e diversidade, engajamento dos funcionários, treinamento da força de trabalho, direitos humanos, relações com comunidades, privacidade e proteção de dados.

Temas como fraudes, corrupção e balanços forjados como os que aconteceram na crise financeira de 2008, são exemplos de situações encontradas em algumas empresas e que podem prejudicar a sociedade, o consumidor e a livre iniciativa. Portanto, são assuntos tratados no tema da governança, dentro do conceito de ESG.

PRIORIDADE AMBIENTAL E QUESTÕES SOCIAIS

A Lar Cooperativa tem trabalhado intensamente e há muitos anos em todos esses temas. Com o Programa Prioridade Ambiental, a Lar desenvolve um rigoroso monitoramento em todas as atividades de forma a manter a qualidade do ar, do controle e gerenciamento dos parâmetros da água, resíduos e efluentes, além de trabalhar de forma a melhorar a eficiência energética, com o uso de fontes alternativas e de atuação junto à comunidade com temas voltados à educação ambiental.

Em relação às questões sociais, a Lar, desde sua fundação, cumpriu com a nobre função social de agregar pequenos agricultores em torno do objetivo de melhorarem suas condições de vida e evoluírem educacional e culturalmente. Somando forças e organizando o quadro social, tem transformado as regiões onde implanta suas unidades e operações industriais.

Atualmente já congrega praticamente 12 mil associados e 22 mil funcionários, envolvendo ainda um grande número de trabalhadores indiretos que também dependem da Lar como fonte de trabalho e renda. Na geração de impostos, contribui para a distribuição de renda para o Brasil e para os estados e municípios onde atua. Somente no ano de 2020, a Lar gerou mais de R\$ 800 milhões em impostos nas esferas federal, estadual e municipal.

GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA

Em relação à governança, a Lar sempre contou com um processo democrático e transparente, especialmente na eleição de sua diretoria e dos seus conselhos de administração e fiscal, além dos comitês que auxiliam na organização e engajamento do quadro social. Para além da questão de governança no quadro social, a Lar sempre contou com uma auditoria interna e externa, e também de controles internos e comitês que atuam em diversas áreas e negócios. Em 2017

a cooperativa estabeleceu um novo padrão de governança, criando três superintendências que, em conjunto com a Diretoria, formam o G6, ou seja, um fórum de discussões estratégicas para a condução dos negócios da Cooperativa. Duas superintendências de negócios (agrícolas e suprimentos/alimentos) e uma superintendência administrativa/financeira, operacionalizam as diretrizes da diretoria e do conselho de administração.

Além disso, a Lar, desde 2019 tem seu balanço e demonstrações financeiras auditados por uma auditoria de classe mundial, a KPMG, que é uma das “Big Four”, como são conhecidas no mercado. A KPMG atua em diversos países do mundo e, usando um padrão internacional de normas contábeis, proporciona aos parceiros da Lar ainda maior confiabilidade em seus números e informações.

Em suas contratações de financiamento e também em negócios que têm realizado, a Lar já tem sido avaliada em critérios de ESG. Apesar de serem muito rigorosos, a Lar tem muitos desses requisitos atendidos e se prepara para atender a outros que ainda precisa sistematizar. No ano passado, a Lar contratou um financiamento com o Banco

Santander no valor de R\$ 97 milhões, que incluiu aspectos de ESG, onde obteve uma vantagem na melhoria da taxa de juros, com o compromisso de recuperação de nascentes, ação que a Lar já realiza há vários anos.

Segundo um estudo da própria KPMG, as companhias que dependem dessas negociações estão cada vez mais utilizando de instrumentos financeiros para viabilizar seus projetos estratégicos e de transição para uma economia sustentável (títulos verdes), já que esses recursos quando aplicados em empresas com critérios de ESG implantados, possuem custos mais atrativos. Assim sendo, para além de uma melhor imagem e maior reputação, as empresas podem ter vantagens como um custo de capital mais baixo, preço futuro mais favorável, acesso a um novo grupo de investidores e uma diversificação na gama de instrumentos de financiamento.

O ESG, portanto, não é apenas um modismo, mas uma necessidade para as empresas de classe mundial e vencedoras, pois serão as preferidas em negociações comerciais e financeiras. Ganham, então, a comunidade, o meio ambiente e a própria empresa com melhores resultados!



GOVERNANÇA. Da esquerda para a direita, superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir José Dick Conrad; diretor 2º vice-presidente Urbano Inacio Frey; diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues; diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe; superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair José Meyer; superintendente Administrativo Financeiro, Clélio Roberto Marschall



SANTA HELENA. Na parte inferior da imagem os quatro biodigestores localizados na Unidade Produtora de Desmamados

3 milhões de m³ de biogás

Lar Cooperativa é destaque nacional em bioenergia

Camila Catafesta

Durante a cerimônia oficial do Prêmio Quem é Quem 2021, realizada no dia 13 de abril, a Lar Cooperativa foi campeã na categoria Biomassa e Bioenergia. Pelo segundo ano consecutivo a Lar levou o primeiro lugar nessa categoria.

De acordo com o coordenador de Eficiência Energética da Lar, Juliano

Oliveira, a Cooperativa foi destaque pelo aproveitamento de biogás nas Unidades Produtoras de Leitões (UPLs) em Itaipulândia, Serranópolis do Iguaçu e também na Unidade Produtora de Desmamados (UPD) de Santa Helena, com a posterior conversão da biomassa em energia elétrica.

Segundo Juliano, as três unidades produziram juntas um total de mais de 3 milhões de metros cúbicos de biogás

durante o ano de 2020, que foram convertidos em energia elétrica, somando mais de 1 milhão de quilowatt-hora, que é energia suficiente para abastecer mais de 8.700 residências por um mês.

Essa conversão de energia também evitou que mais de 1,7 milhão de metros cúbicos de gás metano fossem lançados na atmosfera, contribuindo, desta forma, para a redução do aquecimento global.

Melhoria contínua nas unidades produtoras da Lar

A UPL de Serranópolis do Iguaçu possui três biodigestores e produz 52% de sua energia consumida. Em 2021, produzirá 100% de sua necessidade de energia elétrica através do biogás.

Na UPL de Itaipulândia são quatro biodigestores em funcionamento que produzem atualmente 83% da energia consumida no local e passarão a 100% da energia consumida em 2021.

Já na UPD de Santa Helena são

quatro biodigestores que produzem 30% da energia consumida na unidade, volume que passará a 45% em 2021.

“Fontes alternativas de energia são muito importantes para o meio ambiente e também para a redução dos custos de produção. Na avicultura, por exemplo, a energia elétrica representa em média 27% do custo para o avicultor”, destaca o coordenador Juliano, que controla de perto o desempenho dos biodigestores na Lar.

De acordo com Juliano para o uso de biomassa sempre é recomendado realizar um bom projeto que determine a viabilidade técnica, econômica e financeira antes da tomada de decisão

para o investimento em propriedades rurais, independentemente do número de animais na propriedade. “Nos dias de hoje temos tecnologias nacionais com ótimo custo-benefício que podem ser adquiridas com segurança de funcionamento e retorno atrativo para o investimento” enfatizou Juliano.

Ainda sobre fontes alternativas de energia elétrica, o coordenador mencionou que a energia solar é a mais difundida e democrática, contribuindo muito para a redução de custos de energia, atualmente o retorno do investimento varia de 3 a 7 anos, dependendo do projeto.

ROBUSTO

INVOCADO

POSSANTE

PARRUDO



Perceba o risco, proteja a vida.

Ar-condicionado digital

Assistente de partida em rampa

Assistente Ativo de Frenagem - ABA



Sprinter Truck. Tão forte que cada um vai chamar do seu jeito.

Pode chamar de forte, tecnológico e inteligente. O Sprinter Truck é o caminhão urbano ideal para o seu negócio. Robustez, conforto, segurança e a maior capacidade de carga útil da categoria. O caminhão de 3,5 até 5 toneladas que a sua empresa precisa.

**SPRINTER TRUCK.
100% FORÇA COM
100% DE CONFORTO.**

[f MercedesBenzVansBr](#) [mbvansbr](#) CRC: 0800 970 9090 | [vans-mercedesbenz.com.br](#)

Mercedes-Benz



● RECEITA DELICIOSA



Supremo de frango com creme de milho

INGREDIENTES

4 Peitos de Frango Lar sem osso.
Sal e pimenta-do-reino a gosto.

Creme de Milho

1 lata de Milho Verde Lar.
1 colher (sopa) de manteiga.
1 ½ xícara (chá) de cebola em cubos.
2 dentes de alho triturados.
2 colheres (sopa) de amido de milho ou farinha de trigo.
1 tablete de caldo de galinha sem gordura.
½ xícara de leite.
1 lata de creme de leite.

Recheio

200g de presunto.
200g de mussarela fatiada.
2 colheres (sopa) de mostarda.
4 ramos de folhas de manjeriço ou basilíco fresco picados.

Empanar

1 xícara (chá) de Farinha de Trigo.
3 Ovos Lar batidos.
2 xícaras (chá) de farinha de rosca.

MODO DE PREPARO

Creme

1. Drenar ½ lata de milho e reservar. A outra metade triturar no liquidificador.

2. Em uma panela junte a manteiga a cebola e o alho até que doure, junte o milho batido, o amido de milho dissolvido e o caldo de galinha em ½ xícara de leite, cozinhe até engrossar.

3. Tirar do fogo e juntar ao milho inteiro e o creme de leite, levar ao fogo só para aquecer, no momento de finalizar o prato.

Supremo

1. Corte cada peito em 2 metades iguais. Abra o meio do peito até obter um espaço para introduzir o recheio. Tempere com sal, pimenta e reserve.

2. Para o recheio coloque 2 fatias de queijo mussarela sobre 2 fatias de presunto, passe um pouco de mostarda, manjeriço ou basilíco, enrole e recheio o peito. Costure ou espete palitos para que o recheio não saia, passe pela farinha de trigo, pelos ovos e pela farinha de rosca. Aperte bem e repita o processo para que fique duplamente empanado.

3. Frite sob imersão em óleo, coloque em uma assadeira e leve ao forno preaquecido em 160°C por aproximadamente 20 minutos para que asse por dentro.

4. Para servir corte o supremos em fatias e coloque uma porção do creme de milho no fundo de um prato e disponha o supremos de frango sobre o creme, salpique com salsinha.

Rendimento: 4 porções

● Saiba mais em www.lar.ind.br/receitasLar/

DICA DE LEITURA

O Sol é Para Todos, de Harper Lee (1960)

Em Maycomb, uma pequena cidade fictícia do estado do Alabama, nos Estados Unidos, vive a família Finch. Scout, a filha mais nova, narra a história de "O Sol é Para Todos", que se passa durante os anos 1930, durante a Grande Depressão. Esperta e curiosa, Scout gosta de brincar e explorar a vizinhança ao lado de seu irmão

mais velho, Jem. Mas, a vida da família muda quando o pai, o advogado Atticus Finch, decide defender um negro que está sendo acusado de estupro. A partir de então, Scout começa a perceber o preconceito e a crueldade das pessoas, que se voltam contra seu pai. Considerado um dos maiores clássicos da literatura mundial, esta é uma história atemporal sobre tolerância, perda da inocência e conceito de justiça.

● <https://www.revistabula.com/38865-os-15-livros-mais-vendidos-pela-amazon-em-2021/>

● CANTO DA POESIA

Das Utopias

Mario Quintana

Se as coisas são inatingíveis... ora!

Não é motivo para não querê-las...

Que tristes os caminhos, se não fora

A presença distante das estrelas!

DOSE DE SAÚDE

Checklist da saúde intestinal

- Beba em média, 35-50 ml de água por quilo de peso por dia.
- Coma frutas diariamente.
- Crie o hábito de ingerir vegetais.
- Consuma probióticos (como iogurte, queijos fermentados e alguns legumes em conserva).
- Pratique exercícios físicos regularmente.
- Ingira fibras (como psyllium e aveia).

(Nutricionista **Gabriella Garcia** via Instagram)

FALOU & DISSE

O que consome a tua mente, controla a tua vida!

● **Cláudio Tomanini** em Convenção de Vendas no Lar Centro de Eventos, 2018

A esposa do fazendeiro

Em uma estrada rural, um policial parou o velho fazendeiro e disse: "Senhor, você sabia que sua esposa caiu do carro vários quilômetros atrás?"

Ao que o velho fazendeiro respondeu: "Graças a Deus, pensei que tinha ficado surdo!"

Promoção

Poupança, Premiada, Sicredi

5 SORTEIOS DE

R\$ **5** MIL

TODA SEMANA

R\$ **500** MIL
EM OUTUBRO

R\$ **1** MILHÃO
NO SORTEIO FINAL

A cada R\$ 100
poupados

=

1 número da sorte
para concorrer

Poupança
Programada

=

Números da
sorte em dobro

“Eu vou poupar
de montão
E juntar o maior
dinheirão.”

E você,
vem com
a gente?

Confira o regulamento em poupancapiemiadasicredi.com.br

Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processo SUSEP nº 15414.619105/2020-01. Período de 15/03/2021 até 20/12/2021. Durante toda a promoção, serão sorteados até R\$ 2.500.000,00 em prêmios, sendo 5 (cinco) sorteios semanais de R\$ 5.000,00, 1 (um) de R\$ 500.000,00 em outubro e 1 (um) de R\$ 1.000.000,00 ao final da promoção, líquidos de Imposto de Renda IR (15%), conforme legislação em vigor. Regulamento em poupancapiemiadasicredi.com.br. SAC SICREDI 0800/24/220. SAC ICATU 0800 2860109 (atendimento exclusivo para informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU. Imagens meramente ilustrativas.

 **Sicredi**

Tratamento de Sementes que vai
além e protege desde o início



Dermacor[®]

TRATAMENTO DE SEMENTES

Rancona[®]T

A Corteva Agriscience investe em alta tecnologia para entregar ao produtor as melhores soluções em **Tratamento de Sementes**. Você que já conhece a eficiência de **Dermacor[®]** contra as pragas de solo e foliares iniciais na soja, chegou a hora de ir além com o inovador **Rancona[®]T**, um fungicida sistêmico que protege suas sementes das principais doenças iniciais da soja.

Aproveite os benefícios do tratamento com **Dermacor[®]** e **Rancona[®]T**



Excelente manutenção do estande



Importante para o Manejo da Resistência



Rápido estabelecimento da cultura



Maximiza o potencial produtivo

DERMACOR[®] + RANCONA[®]T

DUPLA PROTEÇÃO PARA QUEM PENSA GRANDE.

RANCONA[®]T é uma marca registrada de Arysta LifeScience, Inc. e distribuído pela Corteva Agriscience.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação.

O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

COMPARATIVO



Dermacor[®]

Concorrente

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.